

ARTIGO

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DS

A Educação Infantil vem ganhando papel fundamental no processo de aprendizagem dos alunos que estão iniciando sua vida escolar. Desse modo, é preciso considerar todo o contexto histórico dessa etapa, entendendo a importância dos diversos recursos disponíveis nessa ação de mediar e facilitar a aprendizagem do aluno. Nesse sentido, um dos instrumentos ideais é a música. Ela encanta, emociona, alivia as dores, melhora a memória, auxilia no aprendizado e é cientificamente comprovado que faz bem ao coração.

Partindo desse ponto de vista, as canções infantis estimulam o desenvolvimento de uma variedade de habilidades de linguagem, cria uma atitude positiva em relação ao aprendizado, melhora a atenção e a memória, desenvolve formas críticas e complexas de pensamento, além de estimular também a coordenação motora, o raciocínio lógico, a concentração e a psicomotricidade.

Nessa perspectiva, a música é relatada por diversos pesquisadores como chave essencial para o desenvolvimento humano. Filósofos como Platão, que diz “Primeiro, devemos educar a alma através da música e a seguir o corpo através da ginástica”. Brito (2003, p.9) diz que “O universo vibra em diferentes frequências, amplitudes, durações, timbres e densidades que o ser humano percebe e identifica, conferindo-lhes sentido e significado.

Vê-se isso na Educação Infantil, no momento das aulas, a música minimiza aquela aparência de um lugar cheio de regras e modifica o ambiente, tornando-o mais aconchegante, receptivo e acolhedor, fazendo com que a criança se sinta mais confortável e tenha mais vontade em aprender.

Além de ser uma atividade agradável e divertida, cantar para alegrar o ambiente, não é somente escolha do professor, mas sim uma ação assegurada na lei. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB, 9394/96, faz ser obrigatório o ensino de arte/música na educação básica. Em art. 26, § 2º está expresso que “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. (BRASIL, 1996).

Já no cérebro, quando as ondas sonoras adentram, ocorre uma cadeia de sinais eletroquímicos, que atingem o córtex auditivo e, a partir daí o som é analisado em relação ao tom, ritmo, volume, timbre, harmonia, localização espacial e ressonância. Fazendo fluir aí, o desejo, a emoção, a alegria e a vontade expressa em vivenciar as mais diversas sensações. “A percepção do som envolve uma série de estruturas cerebrais, tais como córtex pré-frontal, córtex pré-morto, córtex motor, córtex somatossensorial, lobos temporais, córtex parietal, córtex occipital, cerebelo e áreas do sistema límbico, incluindo a amígdala e o tálamo” (OVERY; MOLNAR-SZACKACS, 2009).

Contudo, o ponto essencial do aprendizado da criança está em não repetir mecanicamente as melodias, mas também em mediar atividades que se correlacionam com o objeto de aprendizagem, significando cada verso melodioso da canção.

Logo, a música se faz presente em tudo e em todos, em diferentes povos e diversificadas culturas e ambientes, nas mais variadas situações, oportunizando a compreensão tanto do professor quanto da criança no respeito ao olhar do outro, nas opiniões diferenciadas que corroboram com as trocas sociais da vida.

JAMILE GIOVANA DA SILVA; TELEFONE: 65 99913-1899	
JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA	Fabiola Tormes
CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT	ds@diariodaserra.com.br
ISSN 22386467	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA
	(65) 99809.2921
	www.diariodaserra.com.br
	www.ds.jor.br
TIRAGEM	DEPARTAMENTO COMERCIAL
1 MIL EXEMPLARES	PUBLICIDADE ASSINATURA
CIRCULAÇÃO	PUBLICIDADE LEGAL
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE	SERVIÇOS GRÁFICOS
(65)3326.6501	E. Tormes e Cia. LTDA
	CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
	Fone: (65) 3326-4724

SEM SORO

Morador de Denise é picado por cobra e morre após ser transferido para Cuiabá



Geovani trabalhava como vaqueiro na fazenda

Ele foi transferido por falta de soro antiofídico no Município

Tangará em Foco

Um jovem de 29 anos, morador de Denise, morreu após ser picado por uma cobra na fazenda onde trabalhava como vaqueiro, na zona rural do município. Geovani Lima Correia foi socorrido e encaminhado para a UPA de Denise, todavia, como não

havia soro antiofídico no local, ele foi encaminhado para Cuiabá.

Abalada, a esposa de Geovani, Andras Reis, conta que o marido foi picado possivelmente por uma jararaca. “Ele ainda conseguiu ver a cobra depois de picado, e a única coisa que conseguiu falar foi que era uma jararaca, aí ele desmaiou e foi trazido pra UPA”, contou.

Cerca de uma hora depois de dar entrada na UPA, Geovani foi transferido para Cuiabá, onde chegou por volta das 13

horas, cerca de 4 horas após ser picado. Ele não resistiu e foi a óbito.

Amigos de Geovani relatam que não havia soro antiofídico nas principais cidades da região, o que poderia ter evitado a morte dele. Em Tangará da Serra, porém, a Vigilância Epidemiológica confirmou que há soro antiofídico disponível. A informação veio através da assessoria de imprensa do município.

Geovani deixou três filhos, um de 11 anos, outro de 5 anos e o caçula, de apenas 5 meses.

POLÍCIA

PRF apreende 1,2 tonelada de cocaína que seguia para Sapezal

Assessoria PRF

Na maior apreensão de cloridrato de cocaína realizada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Mato Grosso, nos últimos 5 anos, aproximadamente 1,2 tonelada do entorpecente foi apreendida nessa terça-feira, 1º. O prejuízo ao narcotráfico é em torno de R\$ 180 milhões.

De acordo com a PRF, a apreensão ocorreu durante fiscalização na BR-174, em

Pontes e Lacerda, quando a equipe abordou dois caminhões, com dois semirreboques em cada.

O primeiro veículo era ocupado somente pelo condutor, de 44 anos. O segundo caminhão estava ocupado pelo condutor, de 55 anos, e a mulher dele, de 51. Em fiscalização minuciosa, os PRFs identificaram compartimentos adaptados, que poderiam estar escondendo droga.

Ao abrir os compartimen-

tos do primeiro caminhão, os policiais encontraram 804 kg de cloridrato de cocaína, em um total de 796 tabletes, além de uma quantia de R\$ 8,6 mil que estava com o condutor.

No segundo veículo, havia mais 443,25 kg distribuídos em 440 blocos e a quantia de R\$ 3,5 mil com o motorista, sendo o peso total, entre os dois caminhões, de 1,2 tonelada. Os dois veículos saíram de Cáceres, com destino a Sapezal.